

UTILIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM DA NANDA-I DURANTE A VISITA DOMICILIAR: UM ESTUDO DE CASO SOBRE HANSENÍASE

Adila Carvalho de Melo¹, Natanieli Alves Brito de Almeida², Rafaela Maria Barros de França³, Samilly Camilo Cunha⁴, Huana Carolina Cândido Morais⁵

¹ Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem (GEPsAE) e do Grupo de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde do Homem (GPEPSH). E-mail: adilamelos25@hotmail.com; natanielibrito22@gmail.com; raffa_maria@hotmail.com; samilly_milinha@hotmail.com

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Coordenadora do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem (GEPsAE). E-mail: huanamorais@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: A hanseníase é uma patologia infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium leprae*, sendo de evolução lenta, onde o bacilo acomete as células cutâneas e os nervos periféricos, onde podem se multiplicar. Apresenta sinais e sintomas dermatoneurológicos como: lesões indolores na pele e nos nervos periféricos, afetando principalmente os olhos, mãos e pés. O Enfermeiro é o profissional que está mais próximo do paciente e é responsável pelo acolhimento destes indivíduos na atenção básica. É ele o primeiro profissional a ter contato com os pacientes, sendo sua a função de avaliar e auxiliar no diagnóstico da doença, como também encarregado de repassar ao paciente e família, todas as informações sobre o diagnóstico e o tratamento, realizando esclarecimento acerca do desenvolvimento da patologia, conduzindo o tratamento e alertando para as possíveis reações do mesmo. **Objetivo:** identificar diagnósticos de enfermagem de um idoso portador de hanseníase, através da utilização do NANDA-Internacional (NANDA-I), com intuito de orientar a elaboração de um plano de cuidados e prestar a assistência de enfermagem para o paciente. **Método:** Trata-se de um estudo de caso, de natureza descritiva e exploratória, realizado na cidade de Quixadá-Ce, durante a visita domiciliar do idoso V.F.M, 65 anos, masculino, solteiro, aposentado, acometido por hanseníase. A coleta de dados foi realizada no mês de março de 2017, durante o estágio supervisionado em rede ambulatorial, por meio de entrevista e exame físico. Os dados foram organizados e analisados mediante literatura apropriada. **Resultados:** Os diagnósticos encontrados foram: Controle ineficaz da saúde, integridade da pele prejudicada, autonegligência. Reconhecer essas informações norteou o desenvolvimento de um plano de cuidados elaborado pelas acadêmicas, e pelos demais profissionais atuantes na atenção básica, possibilitando a assistência adequada. Ressalta-se que por meio de sua assistência, o enfermeiro nas unidades básicas de saúde, especialmente ao realizar visitas domiciliares, se faz indispensável no bloqueio da transmissão da hanseníase. A visita domiciliar se caracteriza como uma prática muito importante a ser

desenvolvida na UBS, pois permite que a equipe de saúde conheça de perto a realidade vivida por este paciente, permitindo também avaliar as condições ambientais e físicas deste indivíduo e família, além de estreitar o vínculo paciente/profissional, favorecendo uma maior abertura por parte do paciente e conseqüentemente uma melhor adesão ao tratamento. **Conclusão:** o enfermeiro, especialmente por meio da visita domiciliar, é a porta de entrada na assistência aos pacientes com hanseníase, realizando o acompanhamento do tratamento e prevenindo suas complicações através da vigilância baseada nos diagnósticos de enfermagem que auxiliam na identificação de vários fatores os quais ocorrem no cotidiano destas pessoas decorrente da doença.

Descritores: Diagnósticos de Enfermagem. Hanseníase. Visita domiciliar.

REFERÊNCIAS

HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S. (ed.) **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: Definições e Classificação, 2015-2017.** Porto Alegre: Artmed, 2015.

MOURA, et al. A Visita Domiciliar como Instrumento para a Promoção de Práticas de Higiene: Uma Revisão Bibliográfica. **Revista SARAME**, v. 9, n. 2, p. 86-92, jul./dez., 2010.

SILVA, et al. **O Papel da Enfermagem na Avaliação de Contatos de Pacientes com Hanseníase: Relato de Experiência.** [Resumo]. Encontros Universitários da UFC, Fortaleza, v. 1, p. 3958, 2016.

SOUSA, et al. **O Enfermeiro como Instrumento de Ação no Cuidado a Pacientes com Hanseníase: Relato de Experiência.** [Resumo]. Encontros Universitários da UFC, Fortaleza, v. 1, p. 3942, 2016.

SOUSA, et al. Adesão ao Tratamento da Hanseníase por Pacientes Acompanhados em Unidades Básicas de Saúde de Imperatriz – MA. **Revista SARAME**, Sobral, v. 12, n. 1, p. 06-12, jan./jun., 2013.